

SAÚDE SOLIDÁRIA: UMA INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA PARA MULTIPLICAR O BEM

Danielle Alves Dantas ¹
Marcos Aurélio da Silva Sousa ²
Rívia Verônica da Silva Maia ³

RESUMO

A Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, vem sendo referência na região do sertão paraibano, com o ensino integral no Ensino Médio e, atualmente, com os cursos técnico em Segurança no Trabalho e Marketing, aperfeiçoando e preparando os jovens. Com o objetivo de trabalhar o tema Saúde nas escolas, esta pesquisa foi realizada pelos alunos da presente escola, através de investigações dentro e fora de sala de aula, além de leva-los a uma postura crítica na identificação de instrumentos capazes de interpretar dados de conteúdo científicos que fazem parte do nosso cotidiano. Assim, o projeto Saúde Solidária: Uma Intervenção Comunitária para Multiplicar o Bem, foi realizado com as turmas da Terceira Série do Ensino Médio, na Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, na disciplina de Biologia, norteador uma ligação entre a escola, a família, a comunidade e os serviços de saúde presentes na nossa cidade. Envolvendo, atividades como: introdução de um Design Thinking, construção do Kanban, participação da Caravana do Bem, Paraíba, 2019, intervenções comunitárias, abordando temas como a Doação de Sangue, de Medula Óssea, de Leite, de Órgãos, bem com aulas de Campo no Hemonúcleo de Catolé do Rocha e nos PSF (Programa Saúde da Família). Resultando, na construção de gráficos sobre os dados levantados durante as pesquisas na intervenção comunitária e panfletagem, para dar um retorno à população sobre as pesquisas realizadas.

Palavras-chave: Biologia, Design Thinking, Interdisciplinaridade, Kanban.

INTRODUÇÃO

A Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, vem sendo referência na região do sertão paraibano, com o ensino integral no Ensino Médio e, atualmente, com os cursos técnico em Segurança no Trabalho e Marketing, com isso vem a cada dia aperfeiçoando e preparando os jovens, através do desenvolvendo de projetos e atividades educacionais, culturais, desportivas, recreativas, oferecendo uma educação de qualidade, favorecendo o protagonismo juvenil para formação de cidadãos críticos, capazes de atuarem na transformação da sociedade, a serem promovidas pela Escola, fornecendo subsídios calcados na realidade sócio-econômico

¹ Mestre em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Professora da Estadual da Educação da Paraíba. E-mail: danielle.dantas1@professor.pb.gov.br;

² Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Professor da Rede Estadual de Educação da Paraíba – PB. E-mail: marcos.sousa4@professor.pb.gov.br;

³ Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. ; Professora da Estadual da Educação da Paraíba. E-mail: rivia.maia@professor.pb.gov.br;

e cultural da comunidade local. Desta forma, com a realização de projetos vem a construir uma educação de qualidade para os jovens nos dias de hoje, despertando o senso crítico e valorização do conhecimento. Como relata Morin (2003):

“a realização de projetos em sala de aula sustenta o princípio do saber, do conhecimento em relação ao ser humano, valorizando a sua iniciativa, criatividade, sua complexidade dentro de sala de aula, complementaridade, convergência e complexidade. Verificando um ponto de encontro de seus estudos sobre este a busca da visão da totalidade, enfocando a aprendizagem e a produção do conhecimento.”

Com isso, a partir da averiguação dos dados apresentados pelo sistema de avaliação dos estudantes da Paraíba, Avaliando IDEPB, o qual possibilita, por meio de medidas de desempenho dos estudantes avaliados, a aferição da qualidade do ensino ofertado pela rede estadual da Paraíba, buscou desenvolver este projeto para que a nossa escola possa alcançar sua meta proposta para o decorrente ano. Salientando que a elaboração de estratégias para a melhoria do aprendizado em sala de aula resulta em uma educação de qualidade, ressaltando que o IDEPB não analisa só o desempenho nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, mas avaliam os índices de evasão e reprovação escolar. Sabendo disso, a elaboração deste projeto na disciplina de biologia envolveu atividades lúdicas que possibilitaram uma melhoria nas notas bimestrais e diminuição da evasão escolar e, conseqüentemente, na reprovação escolar.

Assim, analisando, a Tabela 1, percebemos que a Escola Cidadã Integral Obdúlia Dantas vem crescendo a cada ano e para o ano de 2019, cuja meta é de 4,11 e com a participação efetiva do corpo discente quanto o corpo docente podemos chegar a essa meta com honra, ressaltando que a avaliação do IDEPB para 2019 não foram apresentados pelo Governo da Paraíba, contudo, a referida escola alcançou a meta de 4,90, ultrapassando a meta projetada para 2021, IDEB divulgado no corrente ano.

Tabela 1- Metas do IDEPB alcançadas de 2015 à 2019.

IDEPB (Ensino Fundamental e Médio)	2015	2016	2017	2018	2019
Meta	3,35	3,54	3,72	3,91	4,11
Língua Portuguesa	3,51	4,04	4,42	4,91	-
Matemática	3,62	3,82	4,22	4,76	-
Resultados	2,48	3,18	3,14	3,73	-

Fonte: IDEPB (2019).

Ao despertar nos alunos que na biologia podemos trabalhar com algumas habilidades presentes no nivelamento, como “Estabelecer relações entre imagens (fotos/ilustrações) e/o texto”, “Reconhecer, distinguir fato de opinião” e “Ler e interpretar dados apresentados em tabelas e gráficos”, verificou-se uma comunicação com os descritores presentes na matriz de referência que rege o Avaliando IDEPB, desse modo, o aluno adquiriu conhecimentos para se deparar com avaliações externas, como IDEPB, IDEB, ENEM e Concursos Públicos e/ou Privados, e não ter dificuldades em questões que possa ser para alguns de nível difícil, porém quando passa a estudar e apreciar essas diretrizes facilita o seu egresso acadêmico ou profissional. Sendo assim, a Tabela 2 nos denota as competências e diretrizes trabalhadas durante o projeto, envolvendo uma interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa e a Matemática.

Tabela 2- Descritos da primeira série do ensino médio que serão trabalhados durante o período de desenvolvimento do projeto.

MATRIZ DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - AVALIANDO IDEPB 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	
I. PRÁTICAS DE LEITURA	
D6	Localizar informação explícita em um texto.
D7	Inferir informação em um texto.
D8	Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.
D9	Identificar o tema central de um texto.
D10	Distinguir fato de uma opinião.
III. RELAÇÕES ENTRE TEXTOS	
D14	Reconhecer semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos que tratem da mesma temática.
IV. COESÃO E COERÊNCIA	
D27	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
MATRIZ DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA - AVALIANDO IDEPB 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	
IV. ESTATÍSTICA, PROBABILIDADE E COMBINATÓRIA	
D32	Resolver problema que envolva probabilidade de um evento.

D33	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D34	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
IV – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	
D71	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D72	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.

Fonte: INEP (2019).

Não se pode mais pensar a Educação com a simples visão reducionista de ensinar a ler, escrever e tão somente com o vislumbre da formação profissional. Mais que isso, a Escola precisa se comprometer com a cidadania, formando seres humanos plenos e pensantes, que certamente terão maiores oportunidades na vida dos tempos modernos. Nessa visão de uma Educação que busca a formação plena do aluno há uma gama de possibilidades de ações e trabalhos que podem ser realizados com foco na criação de oportunidades para reduzir as desigualdades sociais e melhorar a qualidade de vida da população. A educação eficaz é aquela em que favorece a formação de cidadãos críticos e bem informados, que tenham habilidades e competências diversas para agir de forma eficiente em defesa da vida. Por isso, a Escola deve criar estratégias que possam envolver toda sociedade (LIBERAL et al., 2002, p8).

Pensando nisso, a proposta do projeto **Saúde Solidária: Uma Intervenção Comunitária para Multiplicar o Bem**, realizado com a Terceira Série do Ensino Médio, juntamente com o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP), **Conhecimento Científico Versus Senso Comum: A Pesquisa como Fonte de Informação e Formação Cidadã**, onde possibilita o discente a ter o entendimento dos saberes científicos relacionando-os com o senso comum, através de investigações dentro e fora de sala de aula, além de leva-los a uma postura crítica na identificação de instrumentos capazes de interpretar dados de conteúdo científicos que fazem parte do nosso cotidiano, além de levar esclarecimentos à população e, assim, fazendo a multiplicação do bem, com a transmissão do conhecimento adquirido na escola.

Corroborando com Hernández (1998) relata: “O aluno quando é colocado a se deparar com relações que vão além das disciplinas e que o ajudarão a resolver situações problemas que possam surgir, aumentando sua capacidade de encarar desafios e não apenas para conscientizar

sobre qualquer assunto, verificando que a inclusão de um projeto realizado de forma coletiva, possa contribuir para a aprendizagem de forma individual e em conjunto, tornando-se algo real a partir do momento em que, dentro do conteúdo, começa a se desenvolver diversas ações em prol do crescimento do indivíduo.”

Com o objetivo geral de Compreender o contexto socioeconômico catoleense, referindo-se, principalmente, a um Design Thinking da saúde, relacionando o aluno com a comunidade, vislumbrando o protagonismo juvenil e social, com o propósito de alcançar as metas propostas pelo IDEB e IDEPB 2019, tratou-se de um projeto que envolveu uma intervenção comunitária, na qual os alunos, nas comunidades de Catolé do Rocha, abordaram conceitos sobre Saúde, levando esclarecimentos à sociedade, sobre temas que são bastante abordados, porém, muitos são desprovidos dessas informações, como a doação de sangue, de medula óssea, entre outros assuntos, além disso, conectando a Matemática e a Língua Portuguesa à Biologia, no estudo de gráficos e produção de questionários.

METODOLOGIA

Em consonância com o Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) 2019, Conhecimento Científico Versus Senso Comum: A Pesquisa como Fonte de Informação e Formação Cidadã, onde possibilita o discente a ter o entendimento dos saberes científicos relacionando-os com o senso comum, através de investigações dentro e fora de sala de aula, além de levá-los a uma postura crítica na identificação de instrumentos capazes de interpretar dados de conteúdo científicos que fazem parte do nosso cotidiano, o projeto Saúde Solidária: Uma Intervenção Comunitária para Multiplicar o Bem, foi realizado com as turmas da Terceira Série do Ensino Médio, na Escola Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas, na disciplina de Biologia, norteando a Saúde como tema gerador do projeto, fazendo assim, uma ligação entre a escola, a família, a comunidade e os serviços de saúde presentes na nossa cidade. Como afirma, Carvalho (2003):

“Ações escolares devem ser consolidadas em um contexto participativo, integrador de todos seus segmentos, sincronizadas com o contexto atual, que requer uma política educacional capaz de contribuir na condução do país ao pleno desenvolvimento, em conformidade com os princípios democráticos em evolução”.

Desse modo, foram desenvolvidas atividades durante o projeto que fizessem uma interação com a comunidade de forma investigativa, relacionando o científico com o senso comum, e com os aprofundamentos das diretrizes de Língua Portuguesa e Matemática em

consonância com os conteúdos da disciplina de Biologia, envolvendo assim atividades tais como: introdução de um Design Thinking, construção do Kanban, participação da Caravana do Bem, Paraíba, 2019, intervenções comunitárias, abordando temas como a Doação de Sangue, Doação de Medula Óssea, Doação de Leite, Doação de Órgãos, aulas de Campo no Hemonúcleo de Catolé do Rocha e nos PSF (Programa Saúde da Família) e aulas interdisciplinares com os professores de Língua Portuguesa e Matemática. Salientando que, o PPP e o PIP foram apresentados aos alunos como forma de justificativa da realização do projeto e, com isso, mostrando a importância de se trabalhar projetos interdisciplinares, já que no ano de 2019 os alunos da terceira série irão realizar as provas externas: IDEB, IDEPB e ENEM, dos quais necessitam de um aprofundamento nas disciplinas base, Língua Portuguesa e Matemática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades propostas do projeto começaram com a idealização do Design Thinking, o qual é uma ferramenta que visa organizar um caminho de pensamentos e ações, focando no ser humano na busca de um único ideal, onde o aluno define, pesquisa, idealiza, faz um protótipo, escolhe, implementa e aprende (AMBROSE & HARRIS, 2016, p. 55.), no caso deste foi escolhido como tema gerador a Saúde, o qual entra em consonância com a disciplina de biologia. Ressaltando que o Kanban é uma metodologia criada para organizar as atividades, onde se tem uma representação de tabela, com linhas ou colunas com as seguintes determinações: A Fazer, Fazendo e Feito, para que cada atividade siga o seu determinado percurso (Boeg, 2010). Com isso, as imagens 1, 2, 3, 4, 5 e 6 referem-se a todo o processo de discussão do Design Thinking e construção do Kanban.

Imagem 1. Escolha do tema do Design Thinking.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 2. Apresentando o projeto para as turmas.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 3. Fase de elaboração do Kanban.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 4. Produzindo o Kanban.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 5. Produzindo os post-it com as atividades para serem expostos no Kanban.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 6. Controle do Kanban na sala de aula



FONTE: Própria do autor.

De acordo com a Secretaria de Estado da Comunicação Institucional (Secom, 2019) a Rede Cuidar, contou com o envolvimento de 60 profissionais, diariamente, e teve o objetivo de promover a busca ativa de crianças com cardiopatias e qualificar a assistência hospitalar à gestante e ao neonato de risco. A Caravana, ocorreu no período de 8 a 20 de julho, e passando 13 cidades, cerca de 2.800 km, do Sertão ao Litoral da Paraíba. As 13 cidades que recebeu a Caravana, com as respectivas datas, foram: Monteiro (8); Princesa Isabel (9); Itaporanga (10); Cajazeiras (11); Sousa (12); Catolé do Rocha (13); Pombal (14); Patos (15); Esperança (16); Picuí (17); Guarabira (18); Mamanguape (19) e Itabaiana (20). A equipe de especialistas estava envolvida nas várias linhas de cuidados: cardiologistas pediátricos, neonatologistas, obstetras, enfermeiros, odontólogos, assistentes sociais, entre outros. Este ano, a Caravana contou com a parceria da equipe do Banco de Leite Humano e Hemocentro, que estava mobilizando todos os Hemonúcleos para a doação de sangue e cadastro para a doação de medula óssea.

Com a vinda da caravana à nossa cidade, Catolé do Rocha, tivemos a oportunidade de conhecer, debater com a assistente social do Hemocentro de João Pessoa e com a diretora do Hemonúcleo de Catolé do Rocha, formando uma parceria para o projeto. Na ocasião alguns alunos e ex-alunos se tornaram doadores de sangue e uma das alunas fez o cadastro para ser doadora de medula óssea, se unindo a essa multiplicação do bem.

Imagem 7. Presença da Caravana Rede Cuidar Paraíba em Catolé do Rocha, PB.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 8. A aluna, Vanessa Pereira da 3ªB, em conversa com a diretora do Hemonúcleo e com a assistente social do Hemocentro.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 9. Participando da Caravana Rede Cuidar.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 10. As ex-alunas Lamara e Millena, a convite, foram participar da doação.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 11. A aluna Vanessa Pereira, se tornando doadora de sangue.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 12. Rede Cuidar multiplicou o bem em Catolé do Rocha, no dia 13 de Julho de 2019.



FONTE: Própria do autor.

De acordo com a Secretaria de Educação, a Intervenção Comunitária visa uma mudança na comunidade que promova o bem-estar das pessoas por meio da aplicabilidade das competências da Base Comum Curricular e do curso técnico, idealizando uma abordagem que envolvesse a saúde e a comunidade em um mesmo objetivo, por isso, se deu o nome Saúde Solidária, onde as turmas da terceira série tiveram aulas expositivas sobre doação de sangue, medula óssea e órgãos, posterior a esse momento, com o auxílio da professora de Língua Portuguesa, trabalharam em consonância com as competências e diretrizes a construção de questionários para ser feita uma coleta de informações nas comunidades (Tabajara, Batalhão e o Centro da cidade).

Imagem 13. Elaborando os questionários, com o auxílio de folders e da internet.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 14. Elaborando os questionários, com o auxílio de folders e da internet.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 15. Aplicando o questionário e socializando os conhecimentos com a comunidade.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 16. Aplicando o questionário e socializando os conhecimentos com a comunidade.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 17. Aplicando o questionário e socializando os conhecimentos com a comunidade.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 18. Aplicando o questionário e socializando os conhecimentos com a comunidade.



FONTE: Própria do autor.

Salientando que, a Panfletagem é uma estratégia de divulgação em massa, que abrange um público variado. Ela permite que você foque na população local, que tem maior probabilidade de se tornar cliente do seu negócio. Além disso, os Panfletos e outras formas de marketing impresso são um complemento ao digital. Afinal, nem todas as pessoas costumam acessar a internet. Para negócios que são mais voltados a um público tradicional, a abordagem ao vivo é essencial (ROMÃO, 2009, p.77)

Assim, concluindo a intervenção comunitária, os alunos em parceria com o Hemonúcleo de Catolé do Rocha, PB, fizeram uma panfletagem, distribuindo e trocando informações com a comunidade da referida cidade.

Imagem 19. Panfletos doados pelo Hemonúcleo para realização da panfletagem.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 20. Realizando a panfletagem nas ruas.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 21. Realizando a panfletagem nas ruas.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 22. Realizando a panfletagem nas ruas.



FONTE: Própria do autor.

Um dos pontos fortes da realização do projeto foi a visita realizada no Hemonúcleo de Catolé do Rocha, salientando que praticamente foi a segunda visita, pois no mês de Julho com a presença da caravana Rede Cuidar, alguns alunos visitaram o hemonúcleo e se tornaram doadores, porém na segunda visita a diretora, a biomédica Ana Raquel Maia, deu uma aula para as turmas, mostrando setor por setor do hemonúcleo e, contribuindo para o projeto de vida de muitos alunos, ela relatou quais profissões podem estar presentes nos setores de doação, tais como Enfermagem, Técnico de Enfermagem, Serviço Social, Biomedicina, Farmácia e

Odontologia. Com isso, ocorreu um diálogo entre os alunos e a diretora, onde eles tiraram todas as dúvidas que tinham quanto a doação de sangue e cadastro de doador de medula óssea.

Imagem 23. Explicando a Pré-Triagem



FONTE: Própria do autor.

Imagem 24. Aluna, Paula, fazendo a Pré-Triagem.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 25. Alunas realizando a doação de sangue.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 26. Hemonúcleo de Catolé do Rocha, PB.



FONTE: Própria do autor.

Contudo, na visita realizada nos PSF da nossa cidade, contou com a realização de um questionário, onde os alunos foram buscar informações quanto aos tipos de atendimentos presentes, quais profissões presentes, os tipos de campanhas de saúde mais presentes. Acentuando uma receptividade bastante agradável entre os 3 PSF visitados, os quais foram do Bairro Várzea, Bairro Batalhão e Bairro Sadi Soares.

Imagem 27. Pesquisa no PSF do Bairro Várzea.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 28. Pesquisa no PSF do Bairro Várzea.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 29. Pesquisa no PSF do Bairro Sadi Soares.



FONTE: Própria do autor.

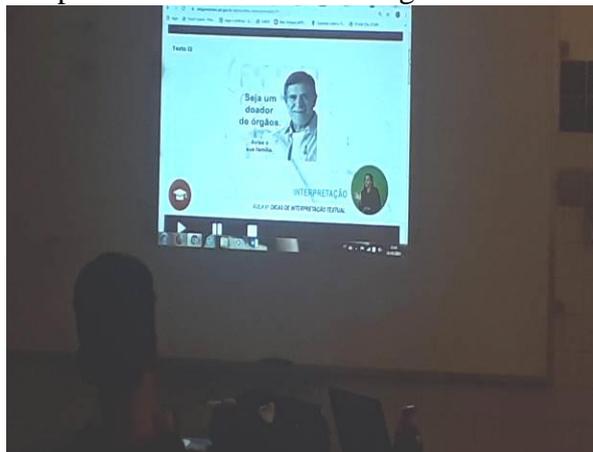
Imagem 30. Pesquisa no PSF do Bairro Sadi Soares.



FONTE: Própria do autor.

Desenvolvido de forma interdisciplinar com as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, ao trabalhar com a matriz de referência de ambas disciplinas, foram trabalhados descritores de Língua Portuguesa: D06, D07, D08, D09, D10, D11, D14 e D27 da 3ª Série do Ensino Médio e Matemática: D71 e D72 da 1ª Série do Ensino Médio e D32, D33, D34 da 3ª Série do Ensino Médio, já apresentados na Tabela 2. Envolvendo a elaboração dos questionários para intervenção comunitária e nas aulas de interpretação de textos com a plataforma do Se Liga no Enem, cuja aula de interpretação de texto envolvia cartazes sobre doação de órgãos, além disso, no dia da mobilização para a avaliação do IDEB e IDEPB, foram utilizadas questões que envolvia textos sobre doação de sangue e, que, os alunos das terceiras séries conseguiram responder, devido as aulas de biologia e a interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa.

Imagem 31. Aula de interpretação de texto com a plataforma do Se Liga no Enem.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 32. Aula de interpretação de texto com a plataforma do Se Liga no Enem.



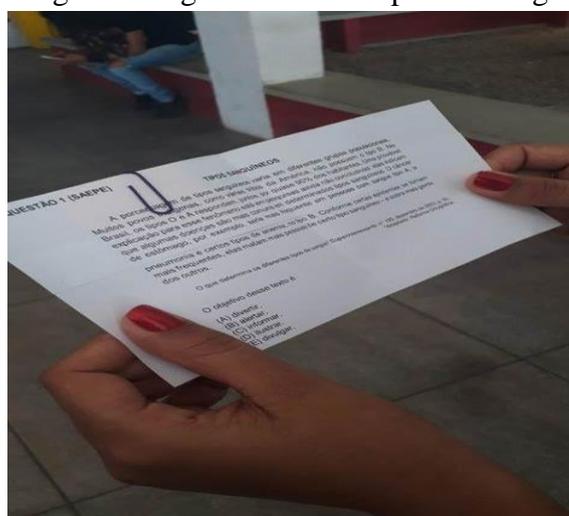
FONTE: Própria do autor.

Imagem 33. Envolvendo as diretrizes de Língua Portuguesa com os tipos de sangue.



FONTE: Própria do autor.

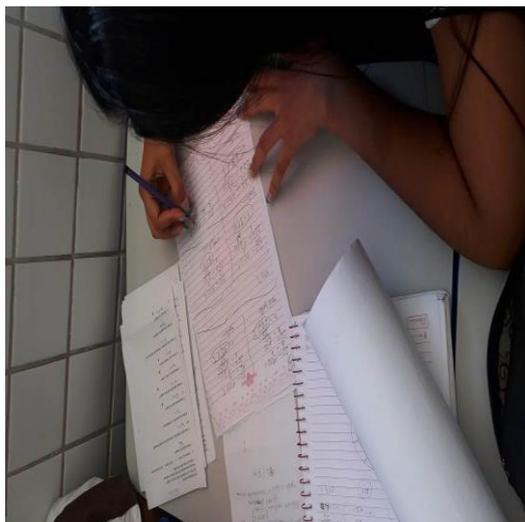
Imagem 34. Envolvendo as diretrizes de Língua Portuguesa com os tipos de sangue.



FONTE: Própria do autor.

Ao ressaltar, a interdisciplinaridade da disciplina de matemática com biologia ocorreu a explanação de como é realizada a estatística de dados e como construir gráficos do tipo pizza e colunas com as respostas adquiridas através dos questionários realizados na intervenção comunitária sobre doação de sangue e de órgãos. Colocando, assim, as diretrizes de matemática em prática. Desse modo, as turmas fizeram cartazes com os tipos de gráficos estudados e depois fazendo uma exposição nos corredores da escola, para que toda comunidade escolar tomasse conhecimento do que eles aprenderam.

Imagem 34. Fazendo os cálculos estatísticos.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 35. Construindo os gráficos.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 51. Exposição dos gráficos.



FONTE: Própria do autor.

Imagem 52. Exposição dos gráficos.



FONTE: Própria do autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o que foi realizado no projeto, Saúde Solidária: Uma Intervenção Comunitária para Multiplicar o Bem, os alunos das turmas A e B da Terceira Série do Ensino Médio tiveram uma interação evidente com as comunidades de Catolé do Rocha, levando os conhecimentos adquiridos nas visitas realizadas no Hemonúcleo e no PSF da cidade para aqueles que não tem tanto conhecimento, mas em contrapartida, adquiriram conhecimentos ao

interagir com pessoas comuns, ou seja, havendo uma interação entre o científico e o senso comum, que foi proposto desde o início do ano com a apresentação do PIP Escolar. Salientando uma formação cidadã, tornando assim alunos protagonistas e, com isso, conquistando os quatro pilares da educação, o conhecer, o fazer, o ser e o conviver.

Aprendendo para a vida e desenvolvendo habilidades, elas contribuem, para um melhor desempenho nas provas internas e, futuramente, para provas externas, como o IDEPB, ENEM e concursos diversos, já que foi possibilitado a elas uma interdisciplinaridade com a Língua Portuguesa e com a Matemática, tornando bastante significativo a abordagem desta temática, pois além de fazer o bem a diversas pessoas, tanto com as informações passadas à comunidade, quanto com a realização de doações de sangue, fizeram o bem a si mesmo, adquirindo e repassando conhecimentos e experiências.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

AMBROSE, G.; HARRIS, P. **Design thinking**. Coleção Design Básico. São Paulo: Bookman. p. 55. 2016.

BOEG, J. **Kanban em 10 passos: otimizando o fluxo de trabalho em sistemas de entrega de software**. C4Media, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 3.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (Coord.). **Formação continuada de professores: uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

INEP. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. 2020. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> . Acesso em 17 de setembro de 2020.

LIBERAL, E.F.; KUSCHNIR, F.; SANTOS, D.O.; AIRES, M.T.; AIRES, S.T. 2002. Projeto Saúde na Escola: uma iniciativa bem sucedida de educação em saúde nos CIESPS do estado Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ. 8p.

MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento 8º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

ROMÃO, L. M. S. Clarice Lispector – a hora da estrela: o discurso no panfleto da exposição. **Transinformação**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 77, jan./abr., 2009.

SECOM/PB. Governador abre Caravana da Rede Cuidar e anuncia ampliação para 2020. Disponível em: <<https://paraibaonline.com.br/2019/07/governador-abre-caravana-da-rede-cuidar-e-anuncia-ampliacao-para-2020/>>. Acesso em 15 de outubro de 2019.